A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 16 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 285

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, acceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição, das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revesamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos partidarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que véde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes ao pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

Celso Mariz

Amanhã transcorrerá o anniversario natalicio do illustre confrade Celso Mariz, director da secretaria da Assembléa Legislativa e nosso muito caro e bom amigo.

Espirito liberal, cultuando apaixonadamente a justiça e a liberdade, vem o subtil escriptor dando disto provas iterativas através dos seus actos de homem de sociedade, politico sympathico, historiographo claro, de estylo simples, por isso mesmo original.

As paginas do seu ultimo livro—APANHADOS HISTORICOS DA PARAHYBA, que tão justo éco despertou, attestam bem o alto senso sociologico e contagiosa sinceridade do intrepido intellectual, cuja vida como jornalista marca tambem traço inconfundivel entre os loiros da imprensa conterranea.

Militando na politica, o partido dominante vem de conferir a Celso Mariz o testemunho de sua merecida estima, incluindo-o na chapa dos deputados estaduaes á renovação da proxima legislatura.

Neste ligeiro registo, não obstantes de sua encantadora modestia, ferida, assim, pelos applausos da nossa justissima admiração, que é a admiração da Parahyba, queremos apenas expressar ao natalicíante os fervorosos parabens e os votos de felicidade que lhe fazemos.

Já voltou ao socego a sociedade gaúcha * A alviçareira communicação

O retardamento de quasi setenta horas em que se encontra o serviço telegraphico para o norte, em consequencia de borrascas no sul da Bahia, impediu chegasse no dia 14 a alviçareira noticia da assignatura da paz no Rio Grande do Sul.

Só ante-hontem, á noite, recebemos o despacho da Agencia Americana, que, entretanto, não adeanta as condições em que a mesma foi acceita e firmada pelas hostes em presença. Mas, o que se tem por certo é que foram honrosas para ambas as partes, que desde uns oito mezes se batiam com furia e valor, cada uma esforçando-se por que suas convicções prevalecessem sobre as da outra.

Grande papel desempenhou nesta ultima pagina da lucta dos pampas o sr. ministro Setembrino de Carvalho, a cujo tacto diplomatico e prestigio de gaúcho, confiou o sr. presidente Arthur Bernardes a missão difficilima de chamar a um entendimento fraternal os filhos daquella farta região de bravos.

Concretizou o illustre general os desejos do chefe da nação, os quaes eram tambem os de todo o paiz que acompanhava com o coração em sobresaltos as intermittencias da lucta cheia de tanto heroismo e tanto denodo.

Pelo que podemos inferir dos despachos anteriores, já divulgados, a paz deveria ter sido assignada sob a condição de serem adiadas para maio as eleições federaes, além de outras concessões e garantias politicas reclamadas pelos elementos revolucionarios.

Experimentamos e compartilhamos do jubilo dos filhos do Rio Grande do Sul, por esse facto devéras auspicioso, cujo desfecho serviu para honrar mais uma vez as tradições gloriosas dessa gente brava dos pampas e das coxilhas.

PHOTOGRAPHO ROGATO—NA RAINHA DA MODA

O serviço postal de Campina Grande a Patos

Tendo o sr. presidente Solon de Lucena, attendendo a uma justa e palpitante necessidade do commercio de Campina Grande e Patos, se interessado junto do sr. ministro da Viação, para que o serviço de malas postaes fosse feito em automoveis o chefe do executivo parahybano recebeu hontem daquelle titular o despacho subsequente:

RIO, 12—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Recebi seu telegramma sobre serviço conducção malas Correio na linha de Campina Grande a Patos, nesse Estado por automoveis. Mandei fosse serviço posto concorrencia publica pelo preço maximo vinte contos réis com duas viagens por semana e prazo três annos. Estão assim attendidas suas recommendações em prol interesse grande zona interior Estado sob sua proficua administração—Saudações cordiaes — FRANCISCO SÁ.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

"Miss Fly"

Meu vate nephelibata:
—Quem havia de dizer,
Quem havia de pensar,
Que, nesta terra pacata,
Uma simples, dócil gata
Désse tanto que fazer,
Désse tanto que falar ! ? . . .

. . . .

Diz, porém, o meu bestunto;
Que isso é carencia de assumpto—

. . . .

Agora, digo-te ao ouvido,
Meu sympathico Falcão:
—Não estou arrependido
Nem acceitei constrangido
A gata do Carlos . . . não !—

Foi, até, de coração
Que a *Miss* «*Fly*» acceitei . . .
Tanto assim que já mandei
Lavrar, n'um Tabellião,
Cujo nome guardarei,
A escriptura de adopção !—

E eis, aqui, a alta razão
Pela qual (como direi ? . . .)
Intempestivos achei
A tua insinuação
E os teus conselhos, Falcão !
Ademais, si atardaste

Com palavras eloquentes:
—Que não dizes o que sentes—
Tu mesmo te condemnaste
Ante os teus proprios clientes !

Quem é, pois, o cidadão
Pardo amarello ou vermelho
Ou, mesmo, *côr de carvão*,
Que ainda acceita o teu conselho,
Meu estimavel Falcão ! ? . . .
E, tambem, qual o juiz
Honesto, severo e honrado
Que aceita bem humorado,
—Sem enrugar o nariz—
As razões de advogado
Que nunca sente o que diz ! ? . . .

. . . .

Mas, voltando á *vacca fria*
(São os termos do rifá.)
—Não concordas, sympathia,
(Com cordas ou com cordão)
Que, p'ra dar, com precisão,
A' *Miss* «*Fly*»—todo o dia—
Um pratinho de pirão:
—Bem dispensavel seria
A tua insinuação ! ?—

. . . .

Graças a Deus, *Miss* «*Fly*»
Tem, aqui, o mesmo agasalho
Que tinha, no lar honrado,
Do seu *legitimo* pae !—
—Almoça, merenda, janta,
Ceia . . . e quando se levanta,
Toma o *café*—em na ferecia—
Bebe, após, agua potavel . . .
Leva uma vida invejavel,
Vivendo mesmo fradesca ! . . .
Como é facil, cola, de vêr:
—*Miss* «*Fly*»—sem ser bonita
Nem ter os olhos azúes,
Não precisa, p'ra viver,
De comer *rato catita*
Nem, tampouco, *guabirús* !

. . . .

. . . .

Ella não é, realmente
Bonita—mas é mimosa . . .
Sobre tudo graciosa,
Perspicaz e intelligente !
Para livral-a das unhas
E tentações de *Lusbél*,
Vou *chrismal-a* . . . testemunhas:
—Elvidio e o Dr. Maciel !—E. PINTO

P. S.—Invóco a tua attenção,
P'ra que exijas cuidado
Aos rapazes d'«*A União*»:
—Teu nome sahiu errado !
Cochilos de revisão.—E. P.

Nosso Parnaso referve
Em justa, que ao povo attrahe:
Quanto humor e quanta *verve*
Por causa de «Miss Fly» !

Fulgindo e cheirando a nardo
Como um propheta judeu,
Foi o primeiro Eduardo
Que a lyra d'oiro tangeu.

Deixou claro nos seus hymnos
Que é, pela musa louçã,
«Chanteclair» dos mais ladinos,
Que nunca sonhou Rostand.

Ao doce, ao canoro embalo
Das mais facetas canções,
O Pinto mostrou ser gallo,
Guarnecido de esporões.

Gallo de crista escarlate,
Que as frangas se sabe impôr:
Tão lesto para o combate,
Quão presto a luctas de amôr.

De cabeça escalavrada
E a rinhas sempre fiel,
Metteu-se da cambulhada
O gallo do Maciel.

E eis nisto, de agreste avena
Munido como um zagal,
Dos palmares de Lucena
Surge o bardo principal.

Mirrado de banha e de unto,
O vate dos coqueiraes,
«Evocando o (seu) bestunto»,
Lavra estrophes magistraes.

Assignala com perfidia,
Em medidos versos crus,
A diligencia muridia
Dos famintos guabirús.

E alvitra a gatophylia,
Num surto de humor subtil,
Como prophylaxia
Contra os ratos do Brasil.

Nosso paiz se retrata
Nessa vacua emulação:
A finura de uma gata,
Quanta sisuda lição !

Louvemos o extranho caso
Desse felino exemplar,
Que inspira ao nosso Parnaso
Tanto aviso salutar.

E a Fama, com cem trombetas,
Aos povos gritando vae:
«Em Felippea, tres poetas
«Contendem por «Miss Fly» !

E os philisteus ilotas,
Muito acenos, commentarão:
«Que sujeitos idiotas,
«Que falta de occupação !

«Palermas, que assim nos julgas»,
—Tornemos ao bruto alvar:
«Vae catar as tuas pulgas,
«Não sabes o que é sonhar.—C. D. F.

O dr. Adhemar Vidal é nomeado ajudante do procurador da Republica

Acaba de ser nomeado por acto do presidente da Republica para o cargo de ajudante do procurador da Republica, o sr. dr. Adhemar Vidal, nosso distincto companheiro de redacção e um dos melhores belletristas patricios.

O sr. dr. Adhemar Vidal dedica-se tambem ao cultivo das lettras juridicas, com uma clientela no fôro bem regular.

Espirito intelligente e caracter pu

MEDO — Novella — Debora Monteiro

Como fosse noite e os gallos apregoassem francamente a madrugada, chocalhando-me os tympanos com enthusiasmo de africano, pus-me alerta, pupillas faiscando á roda do quarto. Entretanto (não sei si dormia) comecei a suspeitar que era engano meu.

Eu tinha a cabeça povoada de maus presagios . . . Deu uma hora. continuei a espreitar.

Era como si alguma preta embruxada me houvesse contado historietas diabolicas, d'essas que immobilizam as crianças de espanto e parecem agasalhar pombos negros no fundo das suas almas crentes. Decerto ! E não me distrahiam os meus moveis com as suas caras patriarchaes de bons burguezes. Havia de desvendar mysterio, havia.

Mas o que podem os olhos sob os lenços das palpebras, dentro de cujas sombras reconfortantes e escuras não ha como distinguir um carbunculo, de um verde esmeralda, um corvo, de uma nuvem plumbea ?

Consequentemente o que aconteceu não deve causar extranheza . . .

Passava um sôpro de maldição !

Uma nota macabra, e aterrificadora dominava no espaço com um som prolongado e vibrante, tal si as trevas, alojadas em mil gargantas, transmudando-se em mil vozes, de uma só vez echôassem triste, triste . . .

Da terra petrificada com camadas de sangue e lodo, subia um odor de carne morta e de ossos, em longos vapores violaceos.

No alto, o céu arqueava-se numa paz sombria com largas dedadas caliginosas.

Em baixo, onde eu estava, rodava as pupillas, esbrazeada de curiosidade, banda a banda através da meia luz que se espandia velada por uma bruma côr de zinco, e só podia divisar difficilmente o sitio. Sem duvida, a despeito da nota carrasceca da ambiencia, era um plaino extensissimo, fazendo no horizonte a incisão de uma imperfeita linha recta, que dava a idéa de se alongar sem termo. Apenas de um lado se alcandorava uma montanha enorme, monstruosa, sem cabelleira verde, sem cabelleira de nenhuma côr: nem arvores sêccas, nem arvores estorricadas havia: inteiramente despida de vegetação; mas phantastica tal uma visão do Rheno.

Era a muralha da vida para o infinito: verde e sombria nas anfractuosidades com fumaças amarellas, crystaes de quartzo e laminas de vidro denteadas, lanternando na negrura forte da lama. As saliencias, tirantes á pardo, não lembravam mesmo o solo ordinario: rebrilhavam, saturadas de sangue, a um tempo untuosas e duras.

Acreditei que esse pedaço de terra levantada fosse um monumento funerario das edades barbaras, de proporções cyclopicas. O meu desejo era vencel-o. E, entesando o dorso, libertar-me da pedra que me esmagava; antes, queria sacudir a fatalidade.

Pensava ver uma multidão de cousas sobre ella. Vi, com effeito. Esse corpo abrupto tinha vida em cada reintrancia, em cada veio singularmente traçado. E, á distancia, formava uma gravura erriçada de picos, longos, golpeados, retorsos.

Tudo produzindo a impressão de além-tumba, nesse palco sembrantdesco, inundava-me o peito uma vaga inquietação.

Tudo era movel, fazia barulhos sêccos, mordaçados; nas furnas o rumor parecia-se com o de uma batalha.

O diabo passara as unhas por alli !

Podia vencer alguém pelo terror.

Gente, nesse logar, conheceria o que seja um cabouco onde se confundissem espiritos desmantelados; estaria observando a realização do impossivel.

O solo argenteava-se, de longe, a longe com escamas de peixe, apresentando aqui e alli poças d'agua, buracos, algas entrelaçadas numa rêde selvatica, massas glutinosas e retalhos azulados de carne; muito esparsos, metaes enferrujados, cascos de navios, tal si fôra o fundo de algum mar desecado.

Sobre toda esta vasa, porém, via como reflexos de estrellas: brilhos de pedraria, o bruxolear de flammas, pedaços fulgurantes de espelhos; talvez os restos do grande espelho que a humanidade partiu . . .

O mais leve tom crepuscular esvaindo-se de todo, percebia-se então, ora o farfalhar de ramarias, coaxos, ragôgos, pancadas rudes, gargalhadas produzindo o effeito de sons que estrugissem em catacumbas. Ora a immobilidade, uma frouxidão intensa, o somno prolongado, uma angustia exorbitante.

O céu espêsso baixava com baforadas que vinham cahir na terra, refundando-a.

Eu estava ahi sem mêdo.

Estava a ouvir e a ver, escondida quasi sob uma pedra que parecia esmagar todas as minhas forças. Era uma rocha concava, áspera, talhada de maneira a simular a guéla de um monstro.

A superstição não me levava a crer que fosse a bocca do inferno . . .

Alguém, ahi, poderia calcular o que seja a tumba, o pêso da fatalidade

Vinha a noite e cada vez mais a escuridão. Eu estava prêsa a esse espectaculo satanico, envolta por um turbilhão de bruxarias.

Tudo em tôrno tinha como o rubor negro de uma vingança, de uma noite de condemnação !

Em breve, porém, se rasgou no espaço uma grande bocca loura de claridade. Por ella sahiram espectros, com impetuosidade.

Elles eram pesados, logo pararam. Tive mêdo.

Dentro de mim, minh'alma parecia deslocar-se aos saltos, deixando eu a chorar surdamente.

Como não falassem, a quietude tornava-se mais inquietante.

A quietude estava no tempo, nos gestos e nos labios.

Não eram espectros por completo immateriaes: tinham fórmas imprecisas, fôfas, porque só os espiritos divinos são ethereos.

Devagar e serenamente todos se mexeram: a Desolação, o Desespero, a Hediondez, a Perversidade, a Morte.

Instaram para que esta descançasse.

Recusou porque vive a correr; porque o seu trabalho é o de ceifar em passando, competindo-lhe toda a obra final do homem.

A Desolação tambem seguiu porque a acompanha, estragando então barbaramente, envenenando por todo o sempre . . .

A Hediondez e a Perversidade uniram as mãos de um lado e de outro. Tiveram reflexos de innocencia e de ternura hypocritas nos olhares que trocaram com os do Demonio, que espetou uma garra nas entranhas de uma e a alma da outra nas unhas da sua mão direita.

Só o Desespero, sedentario que é, ficou a se agitar, os braços, á semelhança de serpentes, enrolando-se e desenrolando-se, como si se tivesse assentado num coração humano.

Permaneceu ahi, emquanto vinham a rolar da montanha carradas de corpos que, passando por sobre a pedra onde eu estava occulta, me causavam horror; cahiam num pantano, entoando poemas de agonias, os braços crispados para a vingança, ou ainda, nas contracções musculares, brandindo as mãos ameaçadoras num ultimo gesto eloquente.

Tristes objectos de pavôr e piedade ! . . , Que mêdo ! Sob aquella pedra fiquei prêsa sem libertar-me, sem vencel-a . . . A ouvir qualquer cousa que me dizia assim: «vae-te, porque sou mais forte e esmagar-te-ei ! » . . .

Que mêdo ! O mêdo é tudo: volupia do delirio, mysterio, lugubre devaneio, bebedeira de sonhos, phantasma !

Quando na vida o mêdo assoberba um homem, a infelicidade o acompanha; si elle o gasta, será no naufragio: a infelicidade escravisa-o; o desespero traz-lhe a loucura. O mêdo inhibe ao homem o poder da lucta; embota-lhe os sentidos para as realidades, operando-lhe no cerebro a confusão das cousas. Sobre os visionarios tem assim o effeito de um veneno clemente.

No sonho, porém, o mêdo é tudo. E' criador. E' a delicia suprema; sinistramente dôce; profundamente amarga.

ADVOGADO
Bel. ANTONIO GALDINO GUEDES
Advoga causas criminaes, civeis e commerciaes
Residencia — GUARABIRA

Um notavel discurso do deputado Ascendino Cunha

S. excia. defende o ex-prefeito Carlos Sampaio

(Conclusão)

Da Avenida Atlantica o sr. Bethencourt Filho passa aos emprestimos de 12 e 13 milhões de dollars, e sem nenhum respeito pela obrigação indeclinavel de documentar suas affirmativas de desvios nas applicações desses creditos, diz:

«O emprestimo de 13 milhões deveria ser empregado no resgate de outros, mas foi resgatado apenas o de 10 milhões do sr. Frontin, e 500 contos da Avenida Atlantica. Nada menos de 28 766:000$ foram desviados a outras applicações.

O de 12 milhões era destinado a diversos fins, inclusive o Castello, mas delle foram egualmente desviados 27 766 871$779».

E', como se vê, um systema verdadeiramente perigoso de accusação ou antes de ataque, condensar em affirmativas syntheticas denuncias geraes, sem provas, sem documentos, sem argumentos, emfim destituidas de todo e qualquer elemento de convicção.

Infelizmente, nos tempos que correm, a *ouvida vaga faz prova provada* e é preciso discutir seriamente semelhantes despauterios.

Foi o que fez o sr. Carlos Sampaio:

«S. exc. vem ainda repetir que foram desviados mais de 27 mil contos do emprestimo de 12 milhões de dollars, quando em minha mensagem de 1 de junho de 1922 e em officio de 10 de agosto seguinte ao Conselho (que por segurança mandei publicar em folheto . . .»

O sr. Vicente Piragibe—Que, por segurança, fiz transcrever em meu voto em separado.

O sr. Ascendino Cunha—Não estou accusando v. exc.; estou defendendo um administrador accusado no plenario da Camara e o estou fazendo com a apresentação de dados e documentos, para a Camara julgar.

O sr. Vicente Piragibe—V. exc. tenha paciencia; não está apresentando documento algum; está repetindo o que disse o sr. Carlos Sampaio.

O sr. Ascendino Cunha — Perdão, V. exc. não está sendo delicado com o seu aparte. Estou fazendo algumas citações das exposições do sr. Carlos Sampaio; isto não é repetir o que s. s. escreveu.

O sr. Vicente Piragibe—Eu desejaria que v. exc. trouxesse para aqui o contrato dos 12 milhões e dissesse onde foi empregada a cifra destinada ao Matadouro Modelo. O emprestimo desappareceu e a construcção do matadouro era uma das clausulas do contrato.

O sr. Ascendino Cunha—V. exc. vai ver que não estou, como disse, repetindo o que o sr. Carlos Sampaio escreveu. Estou transcrevendo notas que me parecem elucidativas dos assumptos vertentes.

Depois, v. exc. verificará onde está a verdade. V. exc. acaba de ver que a mensagem Sá Freire ao em vez do que se apregôa, justifica, previamente, a acção do sr. Carlos Sampaio no govêrno da cidade.

O sr. Vicente Piragibe—Não ha tal; augmentar rendas triplicando impostos, não é novidade.

O sr. Francisco Peixoto—Incontestavelmente, o augmento de rendas denota que o administrador é bom.

O sr. Vicente Piragibe—Augmento de rendas, escorchando o povo, que morre á fome! *(Ha outros apartes).*

O sr. Ascendino Cunha—Vamos por partes, e torno a lêr de começo as palavras do sr. Carlos Sampaio.

«S. exc., vem ainda, repetir que foram desviados mais de 27 mil contos do emprestimo de 12 milhões de dollars, quando em minha Mensagem de 1 de junho de 1922 e em officio de 10 de agosto seguinte ao Conselho (que por segurança mandei publicar em folheto), se encontra a applicação detalhada desse dinheiro e de todos os dinheiros provenientes dos diversos emprestimos; e mostra ignorar que os 21 mil contos do emprestimo de 1920 e mais 500 contos do emprestimo da Avenida Atlantica por mim resgatados, foram depositados no Banco do Brasil, como determinava o contracto do emprestimo de 13.000.000 de dollars».

Se aqui não estão provas provadas, allegações com todas as garantias de referencias officiaes, de indicação de documentos publicos, não sei o que o honrado representante do Districto Federal entende por prova provada, por documento que faça fé em juizo ou fóra delle.

O sr. Vicente Piragibe—Prova provada é constituida, por exemplo, pelos contractos.

O sr. Ascendino Cunha — Pois, se estão aqui as referencias aos documentos publicos que deixam clara a legalidade dos destinos desses dinheiros, e explicam como foram elles applicados—e como produziram bens que augmentaram o acervo da Municipalidade, a que vem v. exc. com os contractos? Discutiremos os contratos opportunamente.

O sr. Vicente Piragibe—Esse officio, a que se refere o sr. Carlos Sampaio, eu o fiz transcrever nos «Annexos», exactamente, para provar que elle não deu ao dinheiro o destino que devia dar; isso demonstrei com o proprio officio, que elle declara ter mandado tirar em avulso.

O sr. Ascendino Cunha—V. exc. faz confusão; por emquanto respondo ao sr. Bettencourt da Silva Filho; não é possivel responder a v. exc. ao mesmo tempo.

E' preciso combater o primeiro para, depois, estudar e discutir as razões do outro.

O sr. Vicente Piragibe—V. exc. faz referencia a documento apresentado por mim, e esse documento é uma accusação, e não uma defesa.

O sr. Ascendino Cunha— Peço permissão para proseguir.

Estamos no final do libello formulado pelo digno representante carioca contra o ex-governador da cidade, final dedicado ao morro do Castello, ao edificio do Conselho e aos trabalhos da Lagôa Rodrigo de Freitas. Nessa parte o deputado carioca deixa medir a extensão da má vontade que vota ao sr. Carlos Sampaio, porque chega a ser monstruoso exigir de uma creatura humana o acabamento de obras taes em 28 mezes de administração.

Concedendo que todas as accusações sejam fundamentadas, admittindo, por hypothese, para argumentar, semelhante absurdo, ninguém poderá contestar a actividade incansavel e profícua do ex-Prefeito.

Seria possivel exigir que, em 28 mezes, fizesse mais do que fez, remodelasse a cidade, tocasse com uma vara magica um morro e o arrazasse, milagrosamente, como Moysés fez jorrar a agua do rochedo no deserto?!

O sr. Vicente Piragibe:—Nem uma só dessas obras projectadas chegou a termo e teve exito. O Hotel Sete de Setembro lá está, o envidraçado tambem.

O sr. Ascendino Cunha:—V. exc. não encontraria quem arrazasse em 28 mezes todo o morro do Castello.

O sr. Vicente Piragibe:—Não quero dizer que se fizesse isso; mas todos os outros trabalhos a cargo da Prefeitura?

O sr. Ascendino Cunha:—Preciso concluir.

Vejamos os termos desta parte do libello:

«O desaterro do Castello estava a menos de meio, o edificio do Conselho ainda não está pago, os tunneis do morro de Santo Antonio, de Copacabana e para a Lagôa Rodrigo de Freitas, o matadouro-modelo, etc... nada se fez mas o sr. Alaor encontrou de saldo para tudo isto apenas 1 930:460$133, quando só o acabamento do Castello exigia 17 212:749$169.»

Responde o sr. Carlos Sampaio—note o illustre collega que não estou repetindo.

O sr. Vicente Piragibe:—Mas diz: «responde o sr. Carlos Sampaio.»

O sr. Ascendino Cunha:—Responde esmagadoramente o sr. Carlos Sampaio que, em 15 de novembro de 1922, dos 470 predios do morro do Castello, 446 já estavam demolidos e seus habitantes, em numero superior a 5 000, incluidos os Capuchinhos e as creanças do Hospital de S. Zacharias, devidamente abrigados; que tendo o morro pouco mais de cinco milhões de metros cubicos, três milhões na mesma data já estavam desmontados, á razão de 16 mil metros por dia; que 600 000 metros quadrados estavam conquistados ao mar e, emfim, que mais da metade da *combatida muralha cyclopica* estava construida com exito proclamado por todos os profissionaes.

E' uma bellissima somma de serviços, e por ahi se está vendo a injustiça com que procedeu o illustre representante carioca.

O sr. Vicente Piragibe:—Sabe v. exc. qual o abrigo dado a essa gente? Uns barracões, muito escorregadios, na praça da Bandeira.

O sr. Ascendino Cunha:—Repito: seria tempo do illustre collega pôr termo a essa campanha verdadeiramente inutil, ingrata e prejudicial!

O sr. Vicente Piragibe:—V. exc. se dirige a mim, que nada tenho com isso?

O sr. Ascendino Cunha:—V. exc. é a cabeça inspiradora.

O sr. Vicente Piragibe:—Perdão. Combati o sr. Carlos Sampaio, quando foi Prefeito, acho que elle trouxe a ruina do Districto Federal, mas quando deixou a Prefeitura, não o ataquei mais, e só voltei á tribuna porque o proprio ex-Prefeito me chamou.

O sr. Ascendino Cunha:—Relativamente ao edificio do Conselho, provou ainda o ex-Prefeito, como já acima ficou notado, que havia pago pela construcção desse edificio mais de cinco mil contos, e sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, lembra os magnificos trabalhos conhecidos por todo Rio de Janeiro, os quaes realizou em menos de dois annos, com a despesa de 15 mil contos.

Sr. Presidente, convém notar que na parte exclusivamente burocratica, o sr. Carlos Sampaio também deixou vestigios profundos da sua competencia. Neste particular basta lembrar que a sua reforma na Contadoria da Fazenda Municipal, utilizou para um arrecadamento de 70 mil contos o mesmo pessoal que servia para arrecadar apenas dez mil.

Não quero encerrar esta fatigante oração sem alludir aos dois ultimos discursos proferidos nesta Casa contra o sr. Carlos Sampaio, pelos dignos representantes cariocas, srs. Bethencourt Filho e Vicente Piragibe.

Ambos atacam o ex-Prefeito mas, sem uma allegação de facto provado, ou pelo menos documentado, violando abertamente o principio corrente em direito, de que o onus da prova compete a quem allega.

O sr. Vicente Piragibe:—V. exc. quer a prova? Vamos sahir juntos e chegar até ao envidraçado: está abandonado.

O sr. Ascendino Cunha:—Não é nesse ponto de vista que falo em prova.

O sr. Vicente Piragibe:—Vamos ao Hotel Sete de Setembro, abandonado.

O sr. Ascendino Cunha: O nobre deputado, a quem agora me estou referindo, disse, por exemplo, que o Prefeito, nas vesperas de deixar o cargo, raspou os cofres e distribuiu o dinheiro pelos directores e outras pessôas.

O sr. Bethencourt da Silva Filho:—Perdão: eu não queria dar aparte, mas devo assignalar que tanto essa é a verdade, que o sr. Carlos Sampaio não poude contestar. E' sabido que mandou chamar á casa o Elpidio Bôa Morte para lhe dar 10 contos; isso foi divulgado, repito, sem contestação.

O sr. Ascendino Cunha:—V. exc. não deve estar avançando essas accusações sem juntar documentos.

O sr. Bethencourt da Silva Filho:—E' que o sr. Carlos Sampaio não assignou procuração passada a mim, para ir apurar a que horas da noite retirou dinheiro do Banco do Brasil, a fim de pagar determinadas pessôas.

O sr. Ascendino Cunha: — São accusações gratuitas, das quaes o nobre deputado não se deve fazer éco.

O sr. Bethencourt da Silva Filho:—Não me faço éco de accusações; dessas assumo responsabilidade integral, e até acceito v. exc. como perito para um exame nos livros da Prefeitura, tal o juizo que faço a seu respeito, sabendo-o incapaz de faltar á verdade.

O sr. Ascendino Cunha:—Agradeço as ultimas palavras do aparte de v. exc.

O sr. Bethencourt da Silva Filho:—Não queria dar apartes, já o declarei.

O sr. Ascendino Cunha:—E eu estou satisfeito, verificando que v. exc. está presente á contestação que offereço ás suas arguições.

Os discursos a que alludo, sr. Presidente, são duas peças violentas e servem especialmente para avivar o acerto das minhas palavras sobre a funcção social das opposições politicas. Ao serviço do despeito ou da paixão partidaria, do egoismo pessoal, ellas sacrificaram sua nobre finalidade, perdem a força moral, e tornam-se tão prejudiciaes ás democracias, como os máos govêrnos.

Elemento indispensavel ao equilibrio politico, guarda destinada a zelar a moral administrativa, as opposições não pódem violar impunemente os compromissos que as vinculam aos elevados interesses humanos, ferindo de face a verdade, a justiça e a equidade. *(Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)*

---

ritano, a justiça federal nesta circumscripção muito tem a lucrar com a vigencia do illustre candidato nesse cargo para que foi agora nomeado.

O prefalado acto do sr. presidente da Republica foi communicado ao sr. presidente do Estado pelo telegramma transmittido a s. exa. pelo sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça:

RIO 14—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra communicar v. exa. que por decreto 12 corrente foi nomeado dr. Adhemar Vidal ajudante procurador Republica séde secção Parahyba—Saudações—JOÃO LUIZ ALVES, m. Justiça.

Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

Canalização do Jaguaribe ✶ A festiva inauguração

Foi inaugurado hontem, com a presença do dr. Alvaro de Carvalho, secretario geral do Estado, representando s. exc., o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, o canal de ligação entre os rios Jaguaribe e Mandacarú.

Esse canal faz parte integrante e é o verdadeiro «pivot» do projecto de saneamento do rio Jaguaribe que, tendo a sua fóz obstruida por fortes dunas, inunda uma area consideravel, situada nas suas margens, prejudicando gravemente a salubridade da capital e da pittoresca praia de Tambaú.

Foi iniciado esse serviço pelo dr. Accacio Pires, porém taes obras estiveram paralysadas durante muito tempo. Consta o notavel melhoramento de um canal de 360 metros de comprido, com um volume de 14.000 metros cubicos de areia e foi projectado de secção trapezoidal de 33° e 41°.

O dr. M J Cavalcanti de Albuquerque, actual chefe do Serviço de Saneamento e Prophylaxia, verificando a efficacia indiscutivel da abertura do canal para a drenagem do rio Jaguaribe, logo depois de assumir as suas funcções, mandou proseguir nos trabalhos, conseguindo, em 15 dias, apenas, a ligação almejada entre os dous rios, com o mais brilhante e completo exito.

Compareceram ao acto as seguintes pessôas: dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, dr. Antonio Peryassú, delegado do Departamento Nacional de Saúde Publica junto á Commissão Rockefeller, dr. Carr, medico da referida Commissão, dr. Romulo Campos, engenheiro-chefe do 4° Districto da Inspectoria Federal das Obras contra as Sêccas, dr. Sá Benevides, dr. Carlos D. Fernandes director d'*A União*, dr. Annibal Lima, dr. Edgard Chermont, cap. Elysio Sobreira, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, srs. Sinval Barbe, Manuel Dantas, Francisco Ramalho, Alberto Galvão, pelo *O Jornal*; Diogo Cavalcanti e Otto Fonsêca, funccionarios da Prophylaxia Rural.

Depois de visitado o canal, que torna o Jaguaribe e o Mandacarú affluentes do Parahyba, serviu-se uma taça de champagne aos convidados, usando da palavra o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado. O fluente orador manifestou a sua admiração pela grande obra realizada, significando a gratidão da Parahyba e do seu govêrno á poderosa iniciativa do sr. dr. Cavalcanti d'Albuquerque, que converteu em tangivel realidade uma tão velha e impugnada aspiração da nossa terra.

Agradeceu-lhe o sr. dr. Cavalcanti d'Albuquerque, declarando a plena confiança que deposita no Departamento Nacional de Saúde Publica, como resolutor dos mais instantes problemas do nosso paiz.

Falou ainda o sr. dr. Peryassú, integrando a obra festejada no inspirado descortino do sr. dr. Accacio Pires e saudando a imprensa, que é na sua phrase, o gremio dos cyclopes silenciosos, que deslocam com a sua penna os grandes oblces sociaes.

A inauguração assumiu um caracter verdadeiramente festivo e ficou sendo no consenso de todos, um padrão exemplar para futuros emprehendimentos.

O habil photographo Rogato apanhou varios aspectos do novo canal e do auspicioso trabalho.

Nossos sinceros parabens ao illustre e operoso chefe da nossa Prophylaxia Rural, em cuja formação mental actuam os influxos de Oswald Prevost e Oswaldo Cruz, que foram hontem muito lembrados como fundadores da nossa medicina experimental.

Os tuberculosos encontrará um poderoso remedio no *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

A revolta do Rio Grande do Sul e a sua pacificação

PORTO ALEGRE, 10—(Retardado pelo Telegrapho) Seguiu hontem para Pelotas, a bordo do «Itaquera», o general Andrade Neves, commandante da região, que vae conferenciar como o ministro da Guerra. Para a mesma cidade regressou o major Euclydes Figueirêdo, da comitiva do ministro da Guerra que aqui viera com a incumbencia de apresentar ao presidente do Estado as proposições referentes á pacificação do Estado. O major Figueirêdo foi portador da resposta do sr. Borges de Medeiros.

O imposto sobre as contas assignadas

RIO, 12—Procedentes de S. Paulo, chegaram os srs. José Carlos Macedo Soares e Carlos Paiva, presidente e vice-presidente da Associação Commercial dalli. Vieram entender-se com o ministro da Fazenda a proposito da questão de imposto sobre a renda do contas assignadas.

Requerimento indeferido

RIO, 13—O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Cooperativa Militar do Brasil, para que fosse permittida a consignação em folha de pagamento de emprestimos realizados com o funccionalismo.

A conferencia da Cruz Vermelha

RIO, 13—A delegação brasileira no Congresso da Cruz Vermelha será chefiada pelo general Ferreira do Amaral.

Trabalhos parlamentares

RIO, 13—Não houve numero na Camara. Foi encerrada a primeira discussão do projecto modificando a lei de licenças de funccionarios publicos, civis e militares.

Reuniu-se a commissão de Justiça da Camara, assignando os pareceres Henrique Borges, contrario ás emendas do projecto que regula aposentadorias de magistrados e outros de interesse local.

O sr. Heitor Souza apresentou um parecer favorecer ao projecto que determina que sejam de aggravo, os recursos finaes, dos preferidos executivos fiscaes, sobre embargos oppostos de penhora.

O sr. Mello Franco pediu vista os pareceres.

Politica alagoana

MACEIÓ, 13 O partido democrata adoptou a chapa Costa Rego e Luiz Torres, candidatos aos cargos de governador e vice-governador nas proximas eleições.

A carestia da vida

RIO, 13—Reuniu-se a commissão de previdencia social, estudando os projectos tendentes ao barateamento da vida e da habitação.

A posse do presidente do Estado do Rio

RIO, 13 — Está definitivamente marcado o dia 23 para a posse do sr. Feliciano Sodré no govêrno do Estado. Constituiu-se alli uma commissão executiva e preparam-se festas em sua honra naquella occasião.

A paz do Rio Grande do Sul

RIO, 13—Recebeu-se o seguinte telegramma de Porto Alegre: Com a acceitação pelos partidos em lucta das ultimas clausulas apresentadas pelo general Setembrino de Carvalho, espera-se a todo o momento a auspiciosa noticia da assignatura da paz. Sabe-se que o sr. Assis Brasil, depois de ouvir os chefes do seu partido, já respondeu naquelle sentido.

O caso da Bahia continúa complicado

S. SALVADOR, 13—Em consequencia da dissidencia do sr. Frisco Paraiso, da sua candidatura para o govêrno da Bahia, sabe-se que a Concentração Republicana lançará um manifesto, desligando-se de qualquer compromisso com o sr. J. J. Seabra.

O arrazamento do Morro do Castello

RIO, 13—O prefeito municipal dirigiu uma mensagem ao Conselho, pedindo o credito de 1 388 contos para concluir o prazo de um anno para desmonte do Morro do Castello.

O dr. Nelson Lustosa viaja para Bello Horizonte

RIO, 13 (Retardado) Com destino a Bello Horizonte seguiu o dr. Nelson Lustosa, que teve um embarque muito concorrido.

Cumprimentos do deputado João Suassuna

RIO, 13 (Retardado)—Entre outras felicitações recebidas pelo deputado João Suassuna, por motivo da sua estréa, figuram os do desembargador Ferreira Chaves, senador Octacilio de Albuquerque, dr. Alvaro de Carvalho, secretario do govêrno desse Estado.

O dr. Epitacio Pessôa mandou felicital-o pelo deputado Pessôa de Queiroz.

Politica amazonense

MANÁOS, 13—Está publicado o manifesto do partido situacionista, apresentando a chapa das proximas eleições a qual ficou constituida dos srs. Aristides Rocha, para senador; e Alcides Bahia, Ephigenio Salles e Durval Porto, para deputados.

O general Andrade Neves e o general Setembrino

BAGÉ 13—Chegou o general Andrade Neves, commandante da região, hospedando-se no Hotel do Commercio, onde conferenciou largamente com o general Setembrino de Carvalho.

A paz no Rio Grande do Sul

RIO, 14 (retardado)—A noticia da assignatura da paz foi recebida em Porto Alegre com estrepitosas manifestações de jubilo, sendo vivados pela multidão nas ruas, o presidente Bernarde, o general Setembrino de Carvalho e o dr. Assis Brasil.

A primeira noticia desse acontecimento chegou pela madrugada, havendo verdadeiro delirio.

Um psychopatha tenta contra a vida do govêrnador do Maranhão

RIO, 14—Communicam de São Luis, que um typographo por nome Gonzaga, foi preso quando forçava o Palacio com a intenção de assassignar o governador do Estado.

Parece que se trata de um alienado mental em consequencia de espiritismo.

A commissão encarregada da montagem de laboratorios de analyses nas Alfandegas

RIO, 14—O inspector da Alfandega, designou da chefia da primeira secção o sr. Theotonio de Almeida, que vae participar da commissão incumbida de installar, a montagem de laboratorios de analyses nas Alfandegas do Brasil.

A conclusão da estrada de rodagem de Campina Grande á Patos

RIO, 14—A proposito da carta que o cel. Lustosa Cabral dirigiu ao «Combate» dahi, lembrando a conclusão da estrada de rodagem de Campina Grande á Patos, o deputado João Suassuna acaba de endereçar-lhe o seguinte telegramma: «Jornaes deram sua carta sobre conclusão estrada rodagem penetração.

Nossos dirigentes hão se convencer progresso capital só poderá ser indirecto, como reflexo de seu valor melhoramento interior Estado, acceite apertado abraço felicitações».

A queixa crime do dr. Epitacio Pessôa

RIO, 15—O Supremo Tribunal reconheceu a competencia da Justiça Federal no processo do eminente estadista dr. Epitacio Pessôa, contra o «Correio da Manhã».

O Estado collosso

SÃO PAULO, 15—Até o dia 12 fôram apresentado no projecto de orçamento para 1924, 140 emendas, que representam um accrescimo de 5.149 contos de réis.

Commissão de diplomacia da Camara

RIO, 15—Reuniu-se a commissão de diplomacia da Camara e foi assignado parecer favoravel a todas as convenções assignadas pelo Brasil na conferencia de Santiago.

Também deu parecer favoravel o sr. Gilberto Amado á convenção littero-artistica entre o Brasil e Portugal.

A commissão de Finanças

RIO, 15 - Reuniu-se a commissão de finanças do Senado, sendo assignados entre outros pareceres o favoravel ao projecto para modificação de diversas clausulas do contracto da construcção das Obras do Porto de Paranaguá e o credito de 247 contos, para o pagamento immediato do Anglo-Sul-Americano, por indemnisação devida em virtude de sentença judicial.

A crise politica na Bahia

BAHIA, 15—No Conselho Municipal foi approvada u'a moção de reaffirmação de apoio ao sr. Góes Calmon, tendo apenas votado contra o conselheiro João de Barros.

Foi publicado o manifesto dos srs. Moniz Sodré e Raul Alves, apresentando a candidatura do sr. Arlindo Leoni para governador.

Consta que o sr. Arlindo Leoni recusará.

No Senado

RIO, 15 — O Senado não tendo numero, foram encerradas as discussões da ordem do dia, sendo levantada a sessão, estando incluidas na ordem do dia as emendas da

"Era Nova"

Não circulou hontem a *Era Nova* como era de esperar, por motivo de se achar em preparo a formosa edição especial do Natal, que deve sahir á lume no dia 25 do corrente.

O numero extraordinario a que nos reportamos constituirá mais uma victoria da prestigiosa revista de Severino de Lucena e Synesio Guimarães.

Trará primorosas illustrações, contos e chronicas variadas, afóra as reportagens elegantes que nos acostumámos a encontrar nas paginas do scintillante magazino.

Os collaboradores mais apreciados enviaram á *Era Nova* trabalhos especiaes, estando a direcção respectiva empenhada para que o seu aspecto material sobrepuje, o que é aliás difficil, as edições precedentes.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Mlle. Adelia Duarte, filha do sr. Antonio Bento Duarte, residente em Serraria.

Mlle. Severina Silveira, filha do fallecido sr. Raphael H. da Silveira.

O major Anisio Borges Monteiro de Mello, secretario da Prefeitura Municipal desta cidade.

O pequeno Aloysio, filho do sr. Eugenio Bezerra, empregado da Imprensa Official.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—Transcorre amanhã o anniversario da graciosa creança Maria, dilecta filhinha do sr. cel. Antonio C. da Cunha Lima, proprietario do Engenho «Antas», no municipio do Espirito Santo.

A interessante menina Laura, filhinha do dr. Armando Nobrega de Vasconcellos, e que, por esse motivo, receberá os cumprimentos de suas amiguinhas.

VIAJANTES:—Acha-se entre nós o sr. Julio Xavier de Barros, representante da firma pernambucana Loureiro Barbosa & C.ª

Encontrava-se durante alguns dias nesta capital o engenheiro Achilles Regis, constructor do tunel de Bananeiras. S. s. regressa hoje áquella cidade do brejo, onde vae continuar a dirigir os alludidos serviços.

MAJOR DELFINO MOREIRA LIMA—Em visita á sua exma. familia, é esperado hoje, vindo do Rio de Janeiro, o major Delfino Moreira Lima e exma. esposa.

Muitos amigos irão ao seu desembarque, dar-lhes o abraço de bôas vindas.

Espera-se hoje pelo *Itagiba*, procedente do Rio de Janeiro, onde é estabelecido com casa de commercio, o sr. Arthur Fiora, cuja familia é aqui residente. E' esta a primeira vez que vem á nossa terra o conceituado commerciante, marido de mme. Fiora e pae de miss. Margaretta, já bastante conhecidas na nossa sociedade pela sua cultura e gentileza.

Pelo trem de tarde de hontem, chegou de S. Luiz, onde é fazendeiro e agricultor, o sr. Manuel Araújo Filho, que aqui veiu em visita a pessôa de sua familia.

VARIAS:—Acaba de concluir o segundo anno da Faculdade de Direito do Recife o joven parahybano Alfredo Correia de Britto, pertencente a uma das mais prestigiosas familias de S. João do Cariry. O distincto academico obteve notas plenas em todas as cadeiras do alludido anno.

DR. LOURIVAL DE G. MOURA—Soubemos por informações particulares haver defendido these o nosso joven patricio, sr. Lourival de Gouveia Moura, que completou agora o seu curso na Faculdade de Medicina de São Salvador.

O dr. Lourival de Gouveia Moura é filho do sr. cel. João de Brito de Lima e Moura, proprietario nesta capital.

Cumprimentamos o dr. Lourival Moura, auspiciando-lhe muitas victorias na brilhante carreira abraçada.

Guarda o leito desde alguns dias em consequencia de um forte accesso de grippe, a gentil senhorinha Nevinha Oliveira, filha do sr. cel. Pedro Clementino de Oliveira, da firma Reynaldo de Oliveira, da nossa praça.

A' senhorita Nevinha desejamos um proximo restabelecimento.

1923-1924—Recebemos e agradecemos um cartão de bôas-festas e anno novo da superiora e religiosas do conceituado Collegio de Nossa Senhora das Neves.

proposição que adia as eleições federaes do Rio Grande do Sul e modifica diversos dispositivos da lei vigente.

Chegou o rei

TURIM, 13—Chegou o rei Victor Emmanuel.

O estado de saúde do duque d'Aosta

TURIM, 12—O duque de Aosta melhorou. Todas as pessôas que estão á sua cabeceira, inclusive os representantes do rei, ficaram profundamente impressionadas.

O duque d'Aosta

TURIM, 13—Apesar dos ligeiros indicios de melhora, o estado do duque d'Aosta continúa reputado grave.

Trotsky está com um cancro no estomago

RIGA, 13—Trotsky está padecendo de um cancro no estomago. O seu estado é reputado grave.

A Liga das Nações e o caso italo-grego

PARIS, 13—A Liga das Nações occupar-se-á brevemente do famoso conflicto italo-grego e das consequencias do massacre de Janina.

Os successos de Portugal

LISBOA, 12—Nos circulos politicos admitte-se a possibilidade da dissolução do parlamento, para a convocação geral dos elementos eleitoraes, parecendo que essa medida será recebida com sympathia.

Nas proximidades de Bocamorte houve um encontro entre as tropas reaes e uma patrulha de revolucionarios os quaes abandonaram a lucta. As tropas do govêrno estão concentradas em Oslchicomula.

Presa por espionagem

BERLIM, 13 — Telegrammas de Dusseldorf, informam que a condessa Luiza Estehazy foi presa por crime de espionagem.

A proposito da doutrina de Monroe

PARIS, 17—«La Republique Française» faz largos commentarios em torno das declarações feitas pelo antigo diplomata brasileiro Oliveira Lima, sobre a doutrina de Monroe.

O novo embaixador italiano no Brasil

ROMA, 13—A imprensa informa que o general Badoglio, será nomeado embaixador italiano no Brasil.

O exodo do Chile

VALPARAISO 13—«El Diario» mostra-se apprehensivo com o augmento progressivo da immigração e chama a attenção do govêrno para o facto, aconselhando medidas.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Nomeações federaes para a Parahyba

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu hontem o telegramma abaixo, em que o sr. ministro da Justiça communica a nomeação de supplentes do procurador da Republica em varios municipios do interior do Estado.

RIO 13—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho honra communicar v. exc. que por decreto doze corrente foram nomeados: Manuel Honorio Fiel, Teixeira, Manuel Silva Coêlho, Alfredo Cabral Vasconcellos e João Bezerra Filho, respectivamente primeiro, segundo e terceiro supplentes de ajudante do procurador da Republica em Ingá; Enéas de Souza Carvalho, Raul Dias Cardoso e José Luiz Correia respectivamente primeiro, segundo e terceiro supplentes em Santa Rita; Francisco Freire Nobrega, Felinto Alexandre Barros e José Felix Santos, respectivamente primeiro, segundo e terceiro supplentes em Soledade; Manuel Francisco, Carlos Albuquerque e João Mesquita Chaves, respectivamente primeiro, segundo e terceiro supplentes em Alagôa Grande; Hygino Gonçalves Sobreira Rollim e Lucas Moreira Oliveira para primeiro e segundo supplentes em Cajazeiras; Mario Coêlho Vianna e André Costa para primeiro e segundo supplentes em Mamanguape; Pedro Xavier Santos e Juvenal Lucio Souza para primeiro e segundo supplentes em Patos; Rodolpho Eugenio Assumpção e Manuel Vieira Costa para segundo e terceiro em Alagôa Nova; Jorge Fabio Costa Lyra e Antonio Baptista Aguiar, segundo e terceiro em Bananeiras; Natanael Maia Filho e Manuel Joaquim Filho para segundo e terceiro em Catolé do Rocha; Estanisláu Rodrigues Freitas para segundo de Alagôa do Monteiro; Francisco Santana para primeiro em Conceição; João Souza Lacerda para segundo em Misericordia; Jodelino Villar Carvalho para primeiro em Taperoá; José Travassos Sobrinho para segundo em Umbuzeiro; e Augusto Almeida para segundo em Espirito Santo—Saudações cordiaes—JOÃO LUIZ, M. da Justiça.

OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA

PERFUMARIA PATY

ENCONTRAM-SE NAS MELHORES CASAS

(6)

Eleições estaduaes

Como instrucções aos senhores mesarios, nas eleições que se tem de proceder no dia 20 do corrente, passamos a publicar os modelos das actas de installação e dos trabalhos, bem assim outras instrucções necessarias.

Acta da reunião dos mesarios e installação da mesa eleitoral da . . . secção do municipio da capital.

Aos vinte dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte três (1923) pelas 9 horas da manhã, nesta cidade da Parahyba do Norte, (ou no districto de Paz de . . . do municipio da capital da Parahyba do Norte) achando-se reunidos neste edificio (do Thesouro ou qualquer outra repartição) previamente designado para funccionar esta . . . secção eleitoral, os mesarios F. . . como presidente e F. . . F. . . como mesarios, presente o tabellião (ou escrivão) como secretario, todos occuparam os seus assentos. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, e o secretario da mesa fez apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignatura do proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e o outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos; tendo o presidente declarado installada a mesa eleitoral desta secção do municipio da capital da Parahyba do Norte, observadas como foram as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao dr. Presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as firmas e enviado hoje mesmo áquella auctoridade, pelo correio, sob registo. Do que para constar, lavrei a presente acta, que, lida e achava conforme, vae por todos assignada e será também transcripta no livro competente. Eu F. . . secretario, a escrevi e assigno.

NOTA—(Esta acta deve ser assignada por todos e o officio com as firmas reconhecidas pelo proprio secretario).

Installada a mesa ás 9 horas da manhã, será expedido ao Presidente do Estado nos termos do artigo 32 da lei n. 509 de 7 de novembro de 1919, o officio abaixo:

Mesa eleitoral da. . . secção do municipio de. . . em 20 de dezembro de 1923.

Illmo. exmo. dr. Presidente do Estado.

Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições a que se têm de proceder hoje para renovação da á Assembléa Legislativa do Estado de accôrdo com a lei n. 509 de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: Presidente F. . .; mesarios F. e F.; e F. secretario. A mesa constituida e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este agora mesmo (á agencia do correio ou ao correio) sob registo, para ser enviada a exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração.

F. . . Presidente da Mesa.
F. . . mesario.
F. . . mesario.
F. . . . secretario.

(As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa).

(Termo de encerramento no livro de assignatura de proprio punho dos eleitores, de accôrdo com o art. 35 da lei n. 509, de 7 de novembro de 1919).

Aos 20 dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte três nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio. . . . designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa que assignou este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E, para constar, lavrei esse termo que vae por todos assignado. Eu F. secretario, o escrevi.

Acta dos trabalhos eleitoraes da. . . secção do municipio da capital da Parahyba, para as eleições de Deputados Estadoaes.

Aos vinte dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte três (1923), no edificio. . . . previamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta. . . . . secção do municipio da capital da Parahyba do Norte(ou desta unica secção do districto de Paz de. . .) e se proceder á eleição para Deputados á Assembléa Legislativa do Estado em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa, separado por um gradil, presente os mesarios F. . . . como presidente e F. . . . como mesarios, commigo F. . . ., Tabellião publico (ou escrivão) designado na fórma da lei para secretario. O presidente, abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra ao secretario.

O presidente da mesa designou o mesario F. . . . para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F. . . . por estar designado, a fazel-a em alta voz. A proporção que cada eleitor entrava no recinto em que funccionava a mesa eleitoral exhibia o seu titulo (e a carteira de identificação rubricada pelo juiz), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente F. . . . examinado pelos fiscaes F. . . . e F. . . . (se houver) e verificado as regularidades das cedulas, pelo mesario F. . . . assignava o seu nome no livro de presença; depositava a cedula na urna e se retirava para fóra do recinto reservado á mesa.

A's 3 horas da tarde, verificando-se não estar ainda terminada a chamada, o presidente, depois de reclamar a attenção das pessôas presentes, declarou que ia recolher os titulos e carteiras, (onde houver) dos eleitores que alli se achavam na occasião, quer os que ainda não haviam sido chamados, quer os que, o tendo sido, não se haviam apresentado. Feito isto e verificando que pertenciam a esta secção os eleitores cujos titulos e carteiras em numero de . . . (por extenso) tinham sido arrecadados, o presidente mandou que o mesario designado fizesse a chamada nominalmente dos alludidos eleitores. Esses, procedendo do mesmo modo que os outros, votaram em numero de . . . (por extenso) perfazendo, com os que votarem até aquella hora, o total de. . . (por extenso), como o nome do ultimo eleitor que votou F. . . e os fiscaes F. F. do candidato F.)—Finda a votação, mandou a Mesa lavrar o termo de encerramento pelo secretario, no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) leitores, verificando que compareceram e votaram (tantos) e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida, o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero de. . . (annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram, sendo conferido o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para deputados estadoaes recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração dos votos recebidos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, as lia em alta voz, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero de votos recebidos pelos candidatos, dando á apuração o resultado seguinte: Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado F. (tantos votos). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração, foi affixado, na porta do edificio, onde funcciona esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição, assignado pelo presidente (e publicado pela imprensa, onde houver), entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes), assignado pela mesa, todos com as firmas reconhecidas por mim, secretario, extrahindo-se copias authenticas das actas para serem remettidas, uma á secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, outra á Junta Apuradora da capital. A presente acta vai ser transcripta no livro de notas por mim tabellião, (quando fôr escrivão, dirá no protocollo, de audiencias) se fôr official do registro civil ou escrivão de paz) dirá no livro de registro civil), servindo de secretario. E para constar se lavrou a presente acta que vai assignada pela mesa, (fiscaes se houver). Eu F., secretario da mesa, a escrevi e assigno. (Nota) a transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

Edital do resultado da eleição:

O cidadão (ou o dr. F . . .), presidente da mesa eleitoral da . . . secção (ou da secção unica do districto de paz de . . . de municipio da capital da Parahybo do Norte.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, na eleição estadual a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apuradas as cedulas recebiram os votos nos seguintes candidatos:

Para deputados estadoaes:

Dr. F. (diga-se o nome todo por extenso de cada um dos votados e o numero de votos obtidos).

Dado e passado nesta cidade, (villa ou districto de paz de . . .) do municipio da capital do Estado da Parahyba, aos 20 de dezembro de 1923. Eu, F . . . secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

(Assignatura do presidente da mesa)

NOTA—Este edital deve ser affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, immediatamente, após o encerramento da acta eleitoral e publicado pela imprensa.

BOLETINS ELEITORAES

Pelo presente boletim declaramos que na eleição estadual que se acaba de proceder nesta secção (ou unica secção do districto de paz de . . .) do municipio da capital do Estado da Parahyba, para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, o resultado foi o seguinte:

Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos) dando a apuração dos votos o resultado;

Para deputados estadoaes:

F. (o nome por extenso de todos os votados e o numero de votos que cada um obteve).

(Assignatura de todos os mesarios com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa).

NOTA—Nos termos do decreto n. 14.658 de 29 de janeiro de 1921, só podem votar na eleição de 20 do corrente, os eleitores incluidos 60 dias antes da eleição.

Expediente do dia 15

Petição de d. Maria Beltrão—Como requer.

Idem de C. Ramos & Cia—Ao sr. architecto.

Estará hoje de plantão, á rua B. do Triumpho, a pharmacia «Americana».

Ribaltas

RIO BRANCO—Hoje passará na téla desse cinema o «film» da Paramount intitulado «O compatriota», dividido em 7 partes e interpretado pelo artista James Kirkwood.

EDISON—«Mau olhado» ou «A quadrilha sinistra», em sua 7ª série, dividida em 4 partes.

Para dar inicio á sessão, será projectada a comedia «As mulheres em 1º logar».

SÃO JOÃO:—Nesse cinema, será focado hoje um film da Universal, denominado «Villa Flôres», dividido em 7 partes.

Interpretando os afamados artistas Edward Earle e Mabel Ballin.

POPULAR:—Mais um «film» da Fox passará hoje nesse cinema, denominado «Personificação do mal», dividido em 7 partes e interpretado pelos artistas Winter Wall, Ann Forrest e William Burress.

Na «soirée» passará a 2ª série da fita «Dados de veilado» e a comedia «Os porteiros», em duas partes.

MORSE:—Os artistas Edna Murphy e Johnnie Walker trabalharão hoje na fita que passará nas sessões deste cinema, denominada «Argucia de reporter», dividida em 7 partes.

O posto anti-venereo de Campina Grande

Devendo installar-se á tarde o serviço do posto anti-venereo de Campina Grande, seguem hoje, ás primeiras horas para essa cidade, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, dr. Antonio Peryassú da Commissão Rockefeller e dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, chefe do serviço de Prophylaxia Rural da Parahyba.

Vão os illustres itinerantes inaugurar o prefalado posto, creado por iniciativa do actual chefe do Serviço de Prophylaxia, que tem envidado todos os esforços para que essa fundação federal tenha na Parahyba a maior efficiencia.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		387.207$661
Recolhimentos feitos		94:5 5 380
		481:713$041
Despesa effectuada, documentos de caixa		34 510$30
Saldo para o dia 17 de dezembro:		
Em moeda	200:213$311	
Em cheques não abonados	246:989$700	447:203$011

DEMONSTRAÇÃO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 13 de dezembro		897 328$27[illegible]
RENDA DO DIA 14		
Exportação	83:787$486	
Renda interna	2:907$024	86.694$520
DEPOSITOS		
Santa Casa	122$790	
Municipio da Capital	473$250	
Asylo de Mendicidade	3$040	599$080
		87:293$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 14 de dezembro		984:621$870
RENDA DO DIA 15		
Exportação	24.982$633	
Renda interna	1:746$008	26:728$641
DEPOSITOS		
Santa Casa	105$607	
Municipio da Capital	249$500	
Taxa sanitaria	5$700	
Asylo de Mendicidade	1$862	362$659
		27.091$300

Desportos

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no campo do Cabo Branco, um match de foot-ball entre as equipes do Sanhauá e do Centro Sportivo, club recentemente fundado nesta capital.

Os teams estão organizados da maneira seguinte:

SANHAUÁ

Raul
João Guilherme
Coitinho Siba Ferreira
Raphael I Pinho Marinho Raphael II Henrique

CENTRO SPORTIVO

Frederico
João Augusto Barata
Orlando Octacilio Maximino
Glaot Junquelra Dutra Neves ?

PHOTOGRAPHO ROGATO – NA RAINHA DA MODA

FADIGA
ESGOTAMENTO NERVOSO
NEURASTHENIA

KOLA PHOSPHATADA
Werneck

(6)

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje em retreta na praça Venancio Neiva, o programma seguinte:

1ª Parte: «Gaudie-Ley», dobrado, por J. Candido; «Tainha Pinto», valsa, por J. Batuta; «Cacarêco», tango, por E. Sout; «Palmeiras Sport Club», dobrado, por S. Aranha.

2ª Parte: «Sob zero», fox trot, por S. Sobreira; «Viola encantada», tango, por Zuzinha, «Naly», valsa, por J. Eduardo; «Esse boi é bravo», samba, por G. Viotti; «Sargento Calhau», dobrado, por Antonino.

Chamamos a attenção do publico para a execução, pela primeira vez, da valsa «Naly».

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. prefeito Municipal communicou á Chefatura de Policia que por infracção ao regulamento de vehiculos se acham suspensos de suas funcções os chauffeurs:—José Felippe da Costa, José Alipio de Mello, José Coimbra de Araújo, José Cavalcante, Fernando Augusto, Henriques, Luiz Galdas, Francisco Coimbra de Araújo, Severino E[illegible], José Rodrigues. E que foram [illegible] os chauffeurs:—Elias Pires, Lydio Gomes, Aristeu Vieira da Silva, Manuel Mendes, Arthur Vicente de Abreu, Manuel Heliodoro os Rocha e Severino Araújo.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 14

Soltura:—Em virtude da portaria da Chefatura de Policia, foi posto em liberdade, o individuo Antonio Francisco, que [illegible] recolhido por gatunice, á ordem e disposição do sr. dr. delegado do 1º districto.

Movimento geral—Existiam 176 detentos, teve liberdade 1 ficam existindo 175, sendo 3 não [illegible].

Foram, distribuidas 183 rações, inclusive 4 na enfermaria, 2 aos empregados do pernoite e 8 aos soldados da escolta, que conduzem os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

SECÇÃO LIVRE

Lourival Fagundes

7.º dia

✝ Maria Magdalena Fagundes e filhos, João Fagundes ainda compungidos com o passamento de seu esposo e filho LOURIVAL FAGUNDES, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na proxima segunda-feira, 17 do corrente ás 6 1|2 horas na egreja das Mercês pelo que desde já se confessam agradecidos, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Aviso ao publico

Tendo chegado ao meu conhecimento que pessôa extranha á Sociedade «União Beneficente de Operarios e Trabalhadores» andam angariando donativos ou esmolas em nome desta sociedade, sem que, entretanto, tenha autorização para isto, pois que nem sequer é nosso associado, como profala por ahi afóra, e, como isto vem, de certa fórma, desmerecer o conceito em que esta aggremiação é tida no meio parahybano, merecendo das principaes auctoridades do Estado a devida consideração, venho por meio deste, na qualidade de seu presidente, protestar contra semelhante procedimento e mau expediente desse desabusado sr. que não olha a responsabilidade em que incorre acarretando ser chamado a policia, caso se venha a descubrir o desconhecido auctor.

Parahyba, 14 de dezembro de 1923.

Miguel Farias Marinho,

Presidente.

Leilão

De moveis, vidros, louças, crystaes, etc.

Domingo, 16 do corrente, ás 13 horas em ponto, a rua Duque de Caxias, n. 567 residencia do destincto cavalheiro dr. Affonso Maranhão, que de viagem para o Rio de Janeiro auctorizou a venda de todos os seus moveis.

O agente Andrade Lima, auctorizado pelo mesmo dr. Maranhão, fará no domingo a hora citada acima esse explendido leilão que consta do seguinte: 1 grupo de vime com 4 peças; 1 luxuoso terno alcoxoado em molas, artigo novo; 1 mesinha quadrada; 1 ca hepot; 1 fina lampada a alcool; diversos quadros; 3 tapetes; 3 bôas camas para solteiro, 1 guarda vestido de jacarandá muito commodo; 1 mesinha para machina; 2 bancas; 2 espelhos; 3 cabides; 2 cadeiras de balanço de junco; 1 candieiro Stander; 1 mesa elastica, freijó; 1 guarda louça; 1 machina Singer; 1 guarda comida; 1 biombo; 1 mala grande; 6 cadeiras entalhadas; 3 lindas gaiolas novos; 1 sela para montaria, arreiada; 1 par de botas de borracha; 1 lindo revolver S. W. verdadeiro; 1 machina de escrever; 1 mesa para desenho; 1 dita; 1 myreon; 1 gramophone; 1 oleado para mesa; 1 sacco guarda-roupa; 1 sexta para pic-nic; 1 calça de borracha; 1 mesa de cosinha; 1 ancoreta; 1 sorveteira; 1 aspirador; 1 lote de finas louças; 1 dito de vidros e crystaes; 1 lindo globo (mappa mundo); 1 bateria completa de cosinha em aluminio; ferramenta de quintal; canos; pharol de praia; 1 escada; 1 ferro de trilho; 1 lote de plantas; bacia e jarro de agath; 1 cafeteira nikelada e muitos outros objectos presentes no acto do leilão que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, 16 do corrente, ás 13 horas em ponto, proximo ao ponto de 100 réis, onde estiver o signal do agente ANDRADE LIMA.

CREDITO MUTUO PREDIAL

AVISO

Previnimos aos distinctos prestamistas deste Club que o segundo sorteio deste mez, se effectuará no dia 18 do corrente ás 15 horas.

ATTENÇÃO:—O prestamistas que não pagar sua contribuição antes de correr o sorteio não terá direito ao premio.

IMPORTANTE:—A empresa não tem combradores.

Parahyba, 15 de dezembro de 1923.

P. P. de Chaves & Companhia.

Enéas de Miranda,
Gerente

(2—3)

Casamento Civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão dos casamentos desta comarca, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foram affixados hoje na repartição competente os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Laurival Guerra Rening e d. Florippes Alves Martinelli, ambos solteiros e residentes nesta capital e José Mathias de Oliveira, viúvo e d. Silvina de Almeida Neves, solteira, ambos residentes nesta capital Primo Feliciano Marques, d. Severina Natalia de Araújo solteiros, aquelle residente na villa do Sapé esta nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de dezembro de 1923. Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba

De ordem do sr. director interino, faço publico que no dia 3 de janeiro proximo vindouro, na secretaria desta Escola, pelas 14 horas, se receberão propostas, em três vias, para fornecimento dos artigos necessarios ao serviço de todas as secções deste estabelecimento, de accordo com a lista seguinte, devendo os senhores proponentes sujeitar-se ás disposições dos arts. 757 e seguintes do Codigo de Contabilidade da União:

Arithmetica de «Trajanos» 2º grau — duzia
Ardozias inquebraveis — «
Agulhas para costuras — groza
Agulhas para machina «Singer» — papel
Algodãosinho — peça
Alcool — litro
Aço em barra ou verga — kilogr.
Areia de moldar — «
Algodão em rama — «
Algodão em pasta — metro
Brabante fino — novello
Brim para encadernação — metro
Brim para ferro — «
Bolacha fina — kilogr.
Curso de geographia (1.ª classe) — duzia
Cadernos calligraphicos «Garnier» — cento
Canetas de madeira — «
Colchetes para papel ns. 0—1—2 — caixa
Cedro em taboas ou barrote — met. cub.
Carvão vegetal — kilogr.
Carvão mineral — «
Cobre velho — «
Chumbo em placas — «
Colla da Bahia — «
Carneira, em pelle — gr.
Carbureto de calcio, — tambor
Compassos para desenhos — duzia
Canivetes de duas laminas — «
Comurça em pelle — gr.
Copos de vidro — duzia
« « agath — «
Dedaes de latão — grosa
Espanadores de palha — um
Esmeril 0—2—3 — folha
Embradores de algodão — duzia
Estanho — kilogr.
Fechaduras de latão para armario e gavetas — duzia
Fechaduras de ferro para armarios e gaveta — «
Fructas (bananas ou laranjas) — cento
Ferrolhos de ferro para armarios e gavetas — duzia
Ferrolhos de latão para armarios e gavetas — «
Ferro em verga — kilogr.
Ferro em chapa — «
Ferro em chapa galvanisado — «
Giz — caixa
Grammatica portug. J. Ribeiro 1.º anno — duzia
Gomma-lacca — kilogr.
Gomma-arabica diluida — vidro
Gazolina — litro
Ilhós — gramma
Involucros para officios — cento
Kerozene — litro
Livro de leitura, de Hilario Ribeiro (cartilha) — duzia
Livro de leitura de Felisberto Carvalho, 2º — «
Livro de leitura de Rangel Pestana, 3º — «
Livro de leitura de Carlos Fernandes, Historia Pittoresca — «
Livro de leitura de Araujo Castro, Manual Civico — «
Lapis Fabber n. 1, 2 e 3 — grosa
« « bicolor — duzia
« « de borracha — «
Lapis « com « — «
« Conté — «
« para ardozia — «
Lampadas electriacas de 50 — uma
Linha em carriteis — duzia
Linha Urso n. 0 e 1 — «
Livro para escripturação, segundo modello — um
Limas, segundo amostra — uma
Limatões, segundo amostras — um
Morim — peça
Noções de geographia e Historia do Brasil (livro de) — duzia
Ouro para encadernação — litro
Oleo de linhaça — litro
Oleo para lubrificação — «
Papel almaço 6 kilogr. — resma
Papel almasso 8 kilogr. — resma
Papel communicativo — caixa
Papel timbrado para officio — cento
Papel timbrado para cartas — caixa
Papel assitinado — resma
Papel para desenho — folha
Papel passente — «
Pinceis para desenho — um
Pellica, em pelle — gramma
Pregos — maço
Papelão — kilogr.
Pennas Mallat e G. W. Hughes — caixa
Papel para encadernação — folha
Percaline — metro
Panno «Victoria» — «
Pinho Paraná em taboas ou barrotes — met. cub.
Pães de oitenta grammas — um
Resfriadeiras para agua — uma
Retroz — tubo
Sargelim preto e de listas — metro
Setineta para forros — «
Setim para forros — «
Sola — kilogr.
Sabonetes sanitario — um
Taboadas — cento
Tinta para acquarella — tubo
Tinta Nankin — vidro
Tinta preta «Sardinha» — litro
Tinta carmim — «
Tinta communicativa «Tiephens» — «
Tinta anilina — «
Toalhas felpudas para mãos — duzia
Timpano de metal — um
Talões de recibo de cem folhas, segundo modelo — um
Talões de empenhos de cem folhas, segundo modelo — um
Talões de encommendas de cem folhas, segundo modelo — «
Vinhatico — met. cub.
Vinhatico do Pará — « «
Vassouras de piassava — duzia

Os interessados poderão solicitar, informações na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 15 de dezembro de 1923.

O escripturario interino,

Antonio Glycerio C. de Albuquerque.

Prefeitura Municipal

Edital n. 14

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes em atraso com pagamento de impostos municipaes, não só do corrente exercicio como dos exercicios findos que, até o dia 30 do corrente mez, serão recebidos sem multa, á bocca do cofre desta repartição, os referidos impostos. Outrosim, findo o praso acima concedido e não sendo realizado o respectivo pagamento, as contas serão immediatamente extrahidas e entregues ao sr. advogado, a fim de ser promovida a cobrança executiva, com a multa de 50%, de accordo com o disposto no § unico do art. 4.º do decreto n. 17 de 12 de agosto de 1916.

Secretaria da Prefeitura, 14 de dezembro de 1923.

Anisio Borges M. de Mello.

Secretario.

(2—5)

Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura eczemas e orchite.

Edital

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, presidente da mesa eleitoral da 1.ª secção do municipio da capital da Parrhyba, por virtude da lei, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios cel Ignacio Evaristo Monteiro, presidente do Conselho Municipal e Manuel Simplicio de Paiva, promotor publico, para se reunirem na sala do edificio do Conselho Muncipal desta capital no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição, ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.*

Edital

O cidadão dr. João Aureliano Camello de Albuquerque, presidente da 2.ª secção deste municipio da capital, etc

Pelo presente edital, publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de prodeder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislaiiva do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios Francisco José das Neves e Anisio Borges Monteiro de Mello, para se reunirem na sala do edificio da Bibliotheca Publica do Estado, no referido dia 20 a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas da manha.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *João Aureliano Camello de Albuquerque.*

Edital

O cidadão dr. Olavo Augusto de Magalhães, presidente da mesa eleitoral da 3.ª secção deste municipio da capital etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios, Simão Patricio da Costa Netto e José Holmes para se reunirem na sala do edificio da Recebedoria de Rendas do Estado, no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parayba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Olavo Augusto de Magalhães.*

Edital

O cidadão dr. Octavio Ferreira Soares, presidente da mesa eleitoral da 4.ª secção do municipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios José Laet Pedrosa, Samuel Hardman Norat para se reunirem na sala do Tribunal do Jury, no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Octavio Ferreira Soares.*

Edital

O cidadão João Braulio de Andrade Espinola, presidente da mesa eleitoral da 5.ª secção do municipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios Leonel de Freitas Feitosa e Magno Lopes de Albuquerque, para se reunirem na sala do Thesouro do Estado, no referido dia 20, a fim de dar-se começo nos trabalhos da eleição, ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *João Braulio de Andrade Espinola.*

Edital

O cidadão dr. Francisco Xavier Pedrosa, presidente da mesa eleitoral da 6.ª secção deste muncipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios Reynaldo Galvão de Sá e João Soares de Pinho, para se reunirem na sala do edificio do Superior Tribunal de Justiça do Estado no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Francisco Xavier Pedrosa.*

Edital de citação

1.ª Vara — 3.º Cartorio

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara e do crime da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei. etc.

Faço saber que pelo sr. dr. promotor publico da comarca desta capital, foi denunciado o individuo Quirino Baptista Santiago, pelo crime previsto no art 267 combinado com o art. 272 do Cod. Penal, e como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito ao referido Quirino Baptista Santiago, para comparecer na sala das audiencias deste juizo á praça Aristides Lôbo, desta cidade, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, ficando o mesmo denunciado citado para todos os termos de seu processo até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 7 de dezembro de 1923. Eu, João Cancio Brayner, escrivão do crime, o escrevi. (assig.) José Leopoldino de Luna Pedrosa. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão do crime,

João Cancio Brayner.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Serviço de Sementeiras

Campo de Sementes do Espirito Santo

EDITAL

Da ordem do exmo sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, constante dos officios de numeros 513 e 1.198, da Superintendencia do Serviço de Sementeiras, respectivamente, de 25 de maio e 23 de novembro ultimos, faço publico, que serão vendidos em leilão publico, de accôrdo com as praxes em vigor, ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente, na séde do Campo de Sementes de Espirito Santo, os seguintes animaes:

Duas (2) vaccas meio (1|2) sangue Hereford.

Dois (2) bezerros um quarto (1|4) sangue Hereford.

Um (1) boi de tracção.

Um (1) touro 1|2 sangue Hereford.

Campo de Sementes de Espirito Santo, 10 de dezembro de 1923.

Silvio de S. Campos.

Director.

Recebedoria de Rendas

Edital n. 35

Convida os srs. contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital, Cabedello e Pitimbú.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, de conformidade com a Lei orçamentaria vigente, cobrar-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez a 4.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excellente a um conto de réis (1:000$000) de accordo com a nota 6.ª da Tabella B; bem como as demais prestações do alludido imposto com a multa de 12 % até o ultimo dia util deste mez.

Recebedoria do Rendas da Parahyba 11 de dezembro de 1023.

Pelo 1.º escripturario.

Joaquim Maranhão.

Edital n. 36

Convida os srs. contribuintes do imposto de coqueiros desta capital Cabedello e Pitimbú.

De ordem do sr. administrador, faço publico, para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á o imposto de coqueiros, desta Capital, Cabedello e Pitimbú, do corrente exercicio.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

Edital n. 37

Convida os senhores contribuintes do imposto de decima urbana desta capital e de Cabedello.

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, até o ultimo dia util do corrente, receber-se-á com a multa de 12 % o imposto de decima urbana do corrente exercicio, desta capital e Cabedello.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

Edital n. 38

Convida-se os senhores contribuintes do imposto de terrenos arrendadedos para construcção de predios.

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que receber-se-á sem multa, até o ultimo dia util deste mez, o imposto de terrenos arrendados para construcção de predios do corrente exercicio.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario.

Joaquim Maranhão

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 13

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico, que a começar de janeiro futuro, vai ser posto em execução o decreto n. 15 de 25 de maio de 1916, que diz respeito a matricula de criados, nos domicilios cafés e restaurants, inclusive garsons.

Os interessados deverão vir a esta Prefeitura, munidos de cadernetas de identificação, sem o que não poderão ser matriculados e nem exercer essa profissão.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 7 de dezembro de 1923.

Manuel Gabriel Ferreira Mello, servindo de secretario interino.

EDITAL

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2ª vara desta capital por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que estando designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição de deputados á Assembléa Legislativa deste Estado, designei nos termos da lei, os tabelliães escrivães e officiaes do registro civil na ordem em que vão abaixo numerads, para servirem de secretarios da Mesa Eleitoral das diversas sessões desta capital:

1.ª sessão—Tabellião escrivão, dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

2. sessão—Tabellião escrivão, dr. João Cancio Brayner.

3.ª sessão—Tabellião escrivão, dr. Manuel Ribeiro de Moraes.

4.ª sessão — Tabellião escrivão, major Maximiano Aureliano Monteiro da Franca.

5.ª sessão—Tabellião escrivão, Febronio Archimedes da Silveira

6.ª sessão—Official do Registro Civil, Rubens Cavalcante.

Sessão unica do districto do Conde—O escrivão de Paz, Pedro Henrique Alves de Souza.

Sessão unica do districto de paz de Alhandra—O escrivão de Paz, Oscar Guedes Alcoforado.

Sessão unica do districto de Paz de Pitimbú—O escrivão de Paz deste Districto.

Sessão unica do districto de paz de Cabedello—O escrivão de Paz, João Vicalialino de Carvalho Rocha. Do que para constar lavrou-se o presente edital que será publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 10 de dezembro de 1923. Eu Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão, o escrevi. (a) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

O escrivão,

Manuel Ribeiro de Moraes.

Força Policial do Estado da Parahyba do Norte

Edital de concorrencia

Da ordem do senhor major, João Florencio da Costa, commandante da Força Policial do Estado, faço publico para conhecimento da quem interessar possa que, no dia dez (10) de janeiro do anno proximo vindouro (1924), ás 13 horas, no quartel do Estado-Maior, á rua Epitacio Pessôa, perante o conselho administrativo e com a assistencia do senhor dr. procurador dos feitos da Fazenda Estadual, recebem se propostas para o fornecimento de fardamento e calçados ás praças durante o anno de 1924; sendo acceitas, de preferencia, aquellas que maiores vantagens, em preços, offerecerem, a saber:

PARA INFERIORES

Armação para gorro com cinta de panno mescla fino, capa de brim kaki superior, 2 jugulares de couro preto envernisado, botões e distinctivo da arma, de bronze queimado (uma)

Calça, calção e tunica de brim kaki superior com abotoadura de massa preta, alamares de cadarço branco na góla, estrella de metal branco, nesta e nas platinas (uniforme)

Capote de panno preto fino, com capuz, modêlo do Exercito, abotoadura de massa preta com distinctivo da arma (um)

Distinctivo de metal amarello para sargento-ajudante (um)

Divisa de panno mescla fino sobre fundo de brim kaki superior, para 1º sargento (uma)

Idem, para 2º sargento (uma)

Idem, idem para 3º sargento (uma)

Luvas marron de fio de Escossia (par)

PARA PRAÇAS E MUSICOS

Armação para gorro com cinta de panno mescla de lã, capa de brim kaki de algodão, 2 jugulares de couro preto envernizado, botões e distinctivo de arma, de bronze queimado (uma)

Botinas de couro preto inteiriças com elastico, ou borzeguins do mesmo couro, modêlo do Exercito (par)

Bluza, calça e gorro sem pala, de brim mescla, para o serviço da fachina (uniforme)

Cobertor de lã encarnado (um)

Capote de panno preto com capuz, botões de massa preta com distinctivo da arma, modelo do exercito (um)

Calção, calça e tunica de brimkaki de algodão com alamares de cadarço branco na góla, estrella de metal branco, abotoadura embutida (uniforme)

Camisa de algodão (uma)

Ceroula de algodão (uma)

Collarinho branco de algodão (um)

Divisa de panno mescla de lã sobre fundo de brim kaki de algodão, para cabos (uma)

Idem, idem para anspeçada (uma)

Distinctivo de metal branco: para amanuense, intendente, corneteiro, tamborileiro, musico, enfermeiro, artifice, veterinario, signaleiro e ferrador, cada (um)

Lenço branco de algodão (um)

Meias brancas de algodão (par)

Perneiras de couro preto, modelo do Exercito (par)

PARA BOMBEIROS

Calça e tunica de brim zuarte com abotoadura embutida, distinctivo da arma na góla, de metal amarello (uniforme)

Capacete de couro oleado (um)

Cinto gymnastico, sem chave (um).

Divisa de cadarço preto sobre fundo de brim zuarte, para 2º sargente (uma)

Idem, idem para 3º sargento (uma)

Idem, idem para cabo (uma)

As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma das vias sellada, devidamente assignadas, pelos proponentes ou procuradores e seus fiadores idoneos, não devendo conter nas mesmas omissões, emendas ou rasuras, que possam occasionar duvidas; serão entregues em carta hermeticamente fechada, na secretaria da força, meia (1|2) hora antes da reunião do conselho que tem de tomar das mesmas conhecimento e, n'ellas, deverão consignar:

1º a qualidade e o preço da unidade de cada artigo;

2º o prazo improrogavel da entrega total ou parcial, quando esta não possa ser feita de prompto;

3º a indicação da casa commercial do proponente.

Deverão acompanhar ás propostas amostra do material a ser empregado na respectiva confecção.

As propostas que forem acceitas serão enviadas ao presidente do Estado, que, approvando-as, as remettará ao Thesouro Estadual a fim de ser lavrado no contencioso o respectivo contracto, de accôrdo com as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

O fornecedor depositará no Thesouro, para garantia do contracto, uma importancia arbitrada por aquella repartição.

SEGUNDA

O contractante se obrigará a fornecer os fardamentos para sargento-ajudante e 1ºs sargentos, sob medida, e para os demaias inferiores, obedecendo, apenas, o modelo destes.

TERCEIRA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer algum pedido dentro do prazo estipulado no contracto, de accôrdo com a respectiva proposta, comprar-se-á por sua conta os artigos que não entregar, ou forem regeitados, applicando-se-lhe, além disso, a multa de 25% sobre o valor por que forem contractados os mesmos artigos.

QUARTA

Si o excesso do prazo for de mais de 15 dias, será a multa de 50%.

QUINTA

Da imposição das multas previstas nas clausulas antecedentes, haverá recurso para o presidente do Estado, que resolverá como de justiça.

SEXTA

No caso de reincidencia de faltas, por parte do fornecedor, poderá o governo do Estado annular o contracto respectivo, ficando sem direito a indemnização.

—o—

Os interessados, que desejarem colher esclarecimentos acerca do presente fornecimento, dirijam-se nos dias uteis a esta secretaria, das 11 ás 15 horas, pue serão attendidos.

Secretaria do commando da Força Policial do Estado, na Parahyba, em 6 de dezembro de 1923.

Raymundo Cicero d'Oliveira

2º tenente-secretario.

THESOURO DO ESTADO

Edital n. 4

Chama concorrentes para o fornecimento de expediente e utencilios para as repartições publicas estaduaes.

De ordem do sr. inspector desta repartição, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a começar de hoje até 21 do corrente mez, receber-se-ão nesta secretaria propostas em cartas completamente fechadas e lacradas, para o fornecimento de artigos de expediente e utencilio de que necessitarem as repartições publicas do Estado, conforme descriminação abaixo, excepto livros de escripturação, no

exercicio de 1924, sob as seguintes condições.

a)—As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo o preço de cada artigo em algarismo e por extenso e tendo completamente selladas;

b)—Os artigos e utencilios deverão ser de primeira qualidade, ficando a esta repartição o direito de recusar os que não estiverem de accôrdo com as presentes clausulas, a julgar pelas amostras apresentadas no acto do fornecimento;

c)—Os fornecimentos deverão ser feitos mediante pedidos do Thesouro, assignados pelo secretario visados pelo inspector, dentro de 24 horas, contadas da data da entrega do mesmo pedido ao fornecedor;

d)—Os proponentes serão obrigados a juntar ás propostas documentos que provem estarem quites, quanto ao pagamento de impostos com os govêrnos estadual, federal e municipal, no exercicio corrente, bem como documento de haver caucionado nos cofres desta mesma repartição a quantia de 500$000 que garantirá a effectividade da proposta e será restituida após o julgamento das mesmas;

e)—Os proponentes obrigar-se-ão formalmente a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando o contracto da secção da procuradoria da Fazenda, com previa caução que será arbitrada, a qual reverterá em favor do Estado no caso de recisão do contracto, sem causa justa e fundamentada, a juizo do Tribunal do Thesouro.

As propostas deverão ser abertas na sessão do mesmo Tribunal de 22 do andante, não sendo tomado conhecimento das propostas que não preencherem o exigido acima.

Discriminação do material necessario:

Papel carbono—caixa.
« envolucro «
« passento—folha.
Canêtas finas—uma.
Lapis Fabber—duzia.
« de 2 côres «
« « borracha «
Tympanos—um.
Tinta para escrever—litro.
« Carmin—litro.
« para carimbo—litro.
Escrivaninhas—uma.
Gomma Sardinha—litro.
Cordão grosso e fino—novêlo.
Bouvard—um.
Raspadeiras Rogere—uma.
Escarradeiras de agatha—uma.
Vassouras de piassava—uma.
Creolina—uma.
Cestas para papel—uma.
Grampos para papel—caixa.
Fitas para machina-uma.
Furadores para papel—um.
Reguas de borracha—uma.
Penas (diversas)—caixa.
Pegadores para papel—um.
Escovas para mesa—uma.
Limpadores de pennas—um.
Pesos para papel—um.
Pastas de couro—uma.
Soalhas para mãos—uma.
Sabonetes Santelmo—um.
Linha Urso—carritel.
Bandeira Nacional—uma.
Copos de vidro—um.
Espanadores de penas—um.
Tezoura para papel—uma.
Canivetes—um.
Espongeiras, uma, e mais artigos para escriptorio a juizo dos interessados.

Esta secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro da Parahyba, em 5 de dezembro de 1923.

Romualdo Rolim

Secretario.

Edital de citação

2.ª Vara — 1.° Cartorio

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara e do crime, da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico da comarca da capital, foi denunciado João Clementino como incurso no art. 303 do Cod. Penal e como o denunciado não fôra encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça Luiz Gonzaga Ferreira da Silva, pelo presente chamo e cito ao referido João Clementino, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, á praça Aristides Lôbo, desta cidade, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, ficando o mesmo denunciado citado para todos os termos de seu processo, até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 6 de dezembro de 1923. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do crime o escrevi. (a) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão do crime,

Manuel Ribeiro de Moraes.

Comarca de Alagôa Grande

Fallencia do commerciante José Onofre

Edital publicado um requerimento para rehabilitação do commerciante, fallido José Onofre.

O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que pelo commerciante, fallido, José Onofre foi dirigida a este juizo a petição do teor seguinte: Illmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. Diz José Onofre, negociante fallido, a seu requerimento, que, achando-se no caso de ser rehabilitado, por ter liquidado os seus debitos com todos os seus credores, ficando estes satisfeitos dos seus creditos, o que tudo prova com os documentos juntos requer, firmado no artigo 144 da lei de fallencias n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, ultima parte, que, autoada esta com os documentos appensos, e, por dependencia, destribuida ao escrivão que trabalhou no processo de sua fallencia ouvido o dr. curador das massas fallidas, sejam publicados, pelo prazo de 30 dias, os respectivos editaes. E, findo esse prazo, subam os autos á conclusão de v. s. para o fim de, decididas as opposições que porventura, appareçam, ser o peticionario julgado rehabilitado, cessando contra elle todas as interdicções produzidas por effeito da declaração de sua fallencia, na forma do artigo 147 e paragrapho da supra citada lei. Nestes termos. P. de ferimento. Com 33 recibos e um documento. Alagôa Grande, 7 de novembro de 1923. José Onofre (Sellada legalmente). Na referida petição foi proferido por este juizo o seguinte despacho: D. ao escrivão Travassos. A. publique-se por meio de editaes, com a prazo de 30 dias, o pedido do requerente, na forma da lei. Alagôa Grande, 8 de novembro de 1923. Montenegro. Em virtude da mesma petição e do despacho, suppra declarado, para que chegue ao conhecimento de todos os credores e interessados, mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, que será publicado pela imprensa, a fim de que, na forma do dispositivo do artigo 146 § 1 da lei de fallencias, n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, os alludidos credores e interessados, dentro do referido prazo, alleguem seus direitos e as impugnações, que tiverem, á respeito do pedido constanda petição, acima referida. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, aos 24 dias do mez de novembro de 1923. Eu José Paulo Travassos de Arruda, escrivão, o escrevi.

Francisco Peregrino de A. Montenegro.

(2—3)

ANNUNCIOS

PRECISA-SE por aluguel, um bom piano. Quem tiver dirija carta a M. F. redacção deste jornal.

GERALDO & C.

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFANDEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 66. — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

[illegible]

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇÃO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - 700

Aluga-se

A casa á rua Barão da Passagem n. 218, a tratar na avenida General Osorio n. 113.

Vende-se

Um piano allemão, um guarda casaca, um guarda-louças, uma machina Singer, uma meia mobilha de peróba, uma cama de ferro para casal, um porta chapéo com espelho, um lavatorio-toalhete com marmores, um grupo de fantasia e um relogio de parêde.

A tratar á rua 13 de maio n.º 256.

(6—10)

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida dr. João Machado, perto da caixa d'agua, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao sr. Avelino de Arrochellas Galvão, á rua Direita, 401.

27—30)

DR. SINVAL DE BORBA
MEDICO-PARTEIRO
Formado no Rio de Janeiro. Especialista em *Partos*, molestias de *Senhoras* e de *Crianças*. Cura radicalmente a *Syphilis* e molestias *Venereas*.
Applica "914"
Consultorio: Pharmacia Londres de 1 ás 3 horas da tarde e Pharmacia das Mercêz de 5 ás 7 da noite. Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 198. Acceita chamados a qualquer hora.

Vende-se

A casa n. 189, rua Beaurepaire Rohan, a tratar na rua da Republica n. 506.

(12—15)

Dr. LIMA E MOURA
CLINICA GERAL
Especialidades—Partos febres, e molestias das vias respiratorias.
Residencia e consultorio:
Av. General Osorio, 99.

Para pessôa de tratamento

Vende-se uma bôa chacara, á praça da Independencia n. 659, com todo o conforto. Trata-se á rua Maciel Pinheiro 280, com o sr. Herminio Silva.

(4—15

ATTESTADOS

Manifestações syphiliticas

O sr. João Lomonaco do Braz, residente em Chaventes Ferraz, Minas, declara em carta de 17 de dezembro de 1911, que curou sua mulher de manifestações syphiliticas com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Agrippino Lourenço, residente em Rosario, Rio Grande do Sul, declara em attestado firmado em 22 de setembro de 1915 empregar com excellentes resultados nas manifestações syphiliticas o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Sarna de origem syphilitica

O sr. Leandro de Araújo, residente em Novas Russas, Ceará, declara em carta de 3 de março de 1911, que se curou de sarna de origem syphilitica com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL [illegible]
Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62
Caixa Postal 184
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Mrs. FIERZ
Ensina em domicilios INGLEZ PRATICO e THEORICO
Residencia — Praça Bella Vista
Cartas para a redacção d' "A UNIÃO"

ALUGA-SE

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triumpho, a tratar á mesma rua n. 433.

Ourivesaria Ferrer
—DE—
ODON DE ALMEIDA BARBOSA
Esta ourivesaria concontinua em seu conceito a executar os seus acreditados trabalhos de fina joalharia em ouro, platina e pedras. Anneis de classe, alianças com alto relevo. Gravuras de letras, monogrammas, ornatos, etc.
Joias de tartaruga, etc., etc.
Rua Sá Andrade (Bôa Vista)—385.

Optimo emprego de capital

Vende-se na prospera povoação do Sapé, um machinismo completo de descaroçar algodão, com capacidade para fazer 1 200 kilos de lã diarios, com dois grandes armazens novos e collocados num dos melhores pontos do logar, que é justamente no encontro das estradas de Guarabira e Mamanguape. Existe tambem uma cacimba bem construida com agua abundante e muito bôa. Motivo de saude é que obriga o proprietario a vender. A tratar com o dr. Julio Rique na mesma localidade.

Vende-se

Um sitio pequeno, nos Macacos, a tratar com o sr. José Herminio de Souza na rua do Rogger n. 202.

(9—10)

Vende-se

Precisando retirar-se, vende-se: 1 casa n. 248, á avenida Beaurepaire Rohan, optimo ponto para negocio, (onde funcciona a Sapataria Guerra); 1 dita, á rua padre Ibiapina 164; 1 á travessa S. Miguel, s|n; 1 em construcção á travessa Amaro Coutinho, 32; 6 lotes de terreno, á rua 24 de Maio; 1 sitio á rua Riachuello; materiaes para construcções, 1 cofre e o seu negocio de estivas, tendo commodos para familia. Trata-se á rua Amaro Coutinho 197, ás 11 e ás 18 horas, com Geminiano Cariry.

OURIVESARIA PINHEIRO
de José Pinheiro
Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga — Faz-se qualquer gravura em alto e baixo relevo. Concerta-se relogios e joias de toda especie.
Vende-se material para relojoeiros e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.
Vende-se artigos dentarios
Rua da Republica, 792.

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio dr. José Guilherme de S. Caldas, tomando o obito o n. 370.

Scientifico também, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 363, cujo praso terminou hontem, os socios Jorge Francisco da Cunha, Francisco Xavier Navarro, d. Maria E. de França Navarro e pe. Manuel Maria de Almeida, ficando a série com 1024 socios.

Quota annual

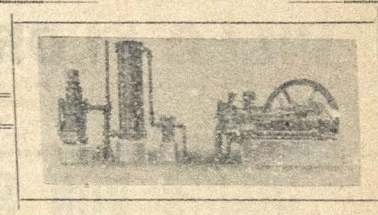
Com multa até 31 de dezembro de 1923.

Secretaria d'«A Previdente», em 11 de dezembro de 1923.

Manuel J. da Cunha.

1.º secretario.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.
(Companhia de Navegação Allemã)
Vapôr Santa—Thereza
Esperado de Santos no dia 17 dezembro sahirá no dia 19 para TUTOYA (Parahyba), MARANHÃO, PARÁ, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO, COPENHAGUE E AALBORG.
Vapôr "Tenerife"
Esperado em Cabedello á 20 de janeiro proximo, sahirá depois da demora necessaria, para Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Roterdam, Amsterdam e Hamburgo.
Desde já, engajam-se cargas para áquelles portos da Europa
Fretes e mais informações com os Agente
Kröncke & Cia.
Rua 5 de Agosto n. 50.

Motores OTTO
da MOTORENFABRIK DEUTZ
primeira e maior fabrica especialista do mundo, fundada em 1664.

Força motriz mais barata para industria e luz electrica
Installações a gaz pobre construcção moderna e aperfeiçoada, trabalhando com lenha pó de serra, residuos, bagaço, casca, etc.
Simplicidade extraordinaria — Durabilidade incomparavel — Segurança absoluta de serviço
Offerecem-se todas as garantias
Agentes na Parahyba do Norte: G. PETRUCCI & COMP.
RUA MACIEL PINHEIRO, 198. — CAIXA POSTAL, 71.

KRONCKE & C.IA
PARAHYBA DO NORTE
Compradores de algodão e caroço de algodão.
Prensa hydraulica para enfardar algodão.
Fabrica de oleo de caroço de algodão
Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfsch. Gesl., Hamburg; Baltic South American Line Koebenhavn. Skoglunds Linje (Brasil) Lt. Haugesund.
PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)
Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.
REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS
Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.
End. telegraphico—KRONCKE

QUARTO INCHADO

QUEREIS PROTEGER O VOSSO GADO?
COMPRAE UMA SERINGA PARA VACCINAR O VOSSO GADO CONTRA AS PESTES DA MANQUEIRA, DIARRHÉA ETC.
JOSÉ PINHEIRO
RUA DA REPUBLICA N. 792
PARAHYBA DO NORTE

ESPECIALIDADE EM
ARTIGOS SANITARIOS
NOVO DEPOSITO NO 305, Rua Maciel Pinheiro, 305
como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.
MOVEIS MODERNOS
Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"
F. Navarro e Filho (Vendedores de Amaral-Pimentel & Cia do Rio de Janeiro)

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 16 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Uma soberba pellicula da fabrica PARAMOUNT, tendo como seus principaes interpretes os grandes artista da scena muda americana *James Kirkwood e Anna Q. Nilson:*

O COMPATRIOTA

Super-producção da PARAMOUNT, dividida em 7 grandiosas partes. ATTENÇÃO: As principaes scenas desta pellicula foram tiradas nos palacios do Duque de Gallese e do Principe de Torlonia, na propria Italia e na Villa que pertenceu ao ex-Kaiser da Allemanha.

Extra no fim da 1.ª sessão — ***Traquinices*** — Com.—FOX—2 partes.

BREVEMENTE:

A poderosa marca UNIVERSAL apresenta, por nosso intermedio, o consagrado artista ***Frank Mayo***, brilhantemente coadjuvado pela formosa estrella ***Helen Ferguson***, em mais um soberbo trabalho cinematographico.

A HORA CHAMMEJANTE

Producção extra da UNIVERSAL, que se divide em 6 partes emocionantes. Esta pellicula é uma das mais interessantes e mais movimentadas, de quantas tem a UNIVERSAL apresentado ao publico.

Seis actos de intenso humor, animado pelo talento de RUDOLPH VALENTINO e pela graça fascinante de CARMEN MEYER.

UMA NOITE COMO POUCAS

Super-producção da UNIVERSAL, dividida em seis maravilhosos actos.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 16 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Uma magnifica pellicula da Fox-Film, de delicioso enredo cheio de suavidade e de emoção, tendo como principaes interpretes ***Edna Murphy e Johnnie Walher*** os conhecidos heróes de *Fantomas.*

Argurcia de reporter

Producção extra-especial da preferida fabrica Fox-Film, que a confeccionou e dividiu em 7 encantadoras partes.

Um film da Fox, tal o escrupulo com que esta poderosa fabrica costuma apresentar suas pellicula é sempre um trabalho digno de apreciação de toda pessoa de bom gosto.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Domingo, 16 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Sensacional drama de enredo emocionante da UNIVERSAL, tendo como principaes interpretes os conhecidos artistas da scena muda norte-americana, EDVARD EARLE e MABEL BALLIN.

VILLA FLORES

Soberba producção da UNIVERSAL, que se divide em 7 longos actos. Este film é uma perfeita e magnifica versão modernisada da famosa novella "East Lynne", pela Sra. Henry Wood.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 16 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 horas.

A personificação do mal

Super producção da PARAMOUNT, dividida em 7 emocionantes partes.

Soirée moderna, ás 9 horas.

DEDOS DE VELLUDO

2.ª série — 3.º episodio: ***A mão por traz da porta*** / 4.º episodio: ***O homem dos olhos azues*** | 5 partes

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 16 de Dezembro de 1923. — HOJE!

A UNIVERSAL apresenta ao publico, por nosso intermedio, um cine-folhetim de enredo sensacionalissimo, que é um estupendo trabalho, no seu genero, de formidavel emoção, intensamente dramatica.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

Continuação de uma pellicula que fará o verdadeiro encanto de quantos têm bom gosto de apreciar o desenrolar de peripecias dessa natureza.

Protagonista: o celebre e laureado artista ***Benny Leonard.***

7.ª Série — 13.º episodio: A casa do horror / 14.º episodio: O Boxeador da morte } 4 partes

dará inicio á sessão: ***As mulheres***, comedia, 2 partes, da *Sunshine*

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa de Correio N. 36—Endereço Telegraphico HSOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ttd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schsten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — Parahyba do Norte

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

(CAIXA) POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: **Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.**

VENDEM: ***Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão***

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandesr Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandré em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto Collares, Claret, Figueira e Bordeau

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de calcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal 2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luis—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escala, domingo, 23 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luis—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 14 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escala sexta-feira, 21 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

SKOGLANDS LINJE (BRASIL) LIMITED

Vapores esperados

Da Europa

Vapor "SKOGLAND"

Presentemente em Cabedello, sahirá depois da demóra necessaria para Rio de Janeiro e Santos.

Da America

Vapor "MARGIT SKOGLAND"

Esperado de Tampico (Mexico) no dia 24 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para o Sul.

Para mais informações, com os agentes,

Kröncke & C.

Rua 5 de Agosto n. 50

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Posuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

Viagem regular

O VAPOR — **«GURUPY»**

Esperado de Santos e escalas no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes,

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSÃO; FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (2.º andar) **— Recife**

CAIXA POSTAL N.º 344

Soffria ha 18 mezes

Sobrado, 15 de março de 1883.

Illmo. sr. pharmaceutico major José Francisco de Moura—Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que soffria dartos ulcerosos, já a 18 mezes, sem que tivesse obtido melhora com o uso da Salsa Caroba e de outros remedios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dita molestia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me applicar tão efficaz remedio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Convem notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquelle remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar.

Sou de v. s. amg.º crd.º obr.º

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128